



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CENTRO
DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCB 659

DISCIPLINA: A DIVISÃO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO: GÊNERO, FAMÍLIA E VALORES: ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSORA: FELÍCIA PICAÇÃO

CURSO: BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2024 - 1

DIA E HORÁRIO: 4ª FEIRAS, DE 8:40 ÀS 12 HORAS

Ementa: O curso tem como objetivo apresentar questões e perspectivas-chaves para a compreensão e mensuração dos valores e atitudes sobre gênero e família no contexto contemporâneo. Para tanto, discutiremos pesquisas recentes sobre conservadorismo, agenda feministas, políticas públicas e a transversalidade de gênero, e mudanças/permanências na adesão à valores tradicionais de gênero e família.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA (VERSÃO PRELIMINAR)

1. Desigualdade de gênero: onde as desigualdades se escondem?

1.1 A divisão sexual do trabalho doméstico de cuidados

CASACA, Sara Falcão. Revisitando as teorias sobre a divisão sexual do trabalho. 2009.

ZELIZER, V. (2011). A economia do care. *Civitas: Revista De Ciências Sociais*, 10(3), 376–391. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2010.3.8337>

1.2 Estrutura, agência e valores

CHATILLON, Anna; CHARLES, Maria; BRADLEY, Karen. Gender ideologies. *Handbook of the Sociology of Gender*, p. 217-226, 2018. (Discutiremos o resumo em português)

MARIANO, Silvana Aparecida. Agência e autonomia feminina: aportes para estudos sociológicos em contextos de pobreza urbana. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, p. e68075, 2021.

2. Valores

2.1 O que são valores e como medir atitudes de gênero

PICANÇO, Felícia; ARAÚJO, Clara Maria de Oliveira; COVRE-SUSSAI, Maira. Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 38, p. e0177, 2021.

2.2 Por onde o Brasil caminhou as atitudes de gênero nos últimos anos

Araújo et al. Evolução das percepções de gênero, trabalho e família no Brasil: 2003-2016. In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). *Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências*. Gramma Editora, 2019.

Guedes, Moema. Escolaridade e gênero: percepções mais igualitárias? In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). *Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências*. Gramma Editora, 2019.

Borges, Dorian. Em nome do pai, da mãe e do “Espírito Santo”: arranjos familiares e religião no Brasil contemporâneo. In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). *Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências*. Gramma Editora, 2019.

3. A agenda da igualdade de gênero nas políticas públicas

SORJ, Bila. Trabalho, gênero e família: quais políticas sociais? In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lucia (Ed.). *Políticas públicas e igualdade de gênero*. Prefeitura do Município de Sao Paulo, Coordenadoria Especial da Mulher, 2004.

MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero em política pública. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, 2021.

3.1 Lutas e conquistas

ROSEMBERG, Fúlvia. O movimento de mulheres e a abertura política no Brasil: o caso da creche. *Cadernos de Pesquisa*, n. 51, p. 73-79, 1984.

FANTI, Fabiola. Mobilização social e luta por direitos: movimento feminista e campanha pela descriminalização e legalização do aborto no Brasil. 10º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA, v. 10, p. 03, 2016.

PEREIRA, Matheus Mazzilli. Trazendo os governos de volta: a chefia do executivo e os resultados do ativismo institucional LGBT (2003-2014). *Sociologias*, v. 22, p. 228-263, 2020.

GIROTTO, Lúcio Costa et al. Normas, disputas e negociações: debates sobre a despatologização. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, p. e71934, 2021.

3.2 Desafios das políticas públicas, a questão dos valores de gênero

PASSOS, L.; WALTENBERG, F. D. Bolsa Família e assimetrias de gênero: reforço ou mitigação? *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 33, n. 3, p. 517-539, set./dez. 2016.

GERMINE, Jéssica Alves de Lima; PERES, Roberta Guimarães. Transferência de renda condicionada e o trabalho do cuidado: uma análise do Programa Bolsa Família em 2019. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 38, p. e0176, 2021.

SORJ, Bila; FRAGA, Alexandre Barbosa. Licenças maternidade e paternidade no Brasil: direitos e desigualdades sociais. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 39, p. e0193, 2022.

4. Quando os velhos personagens entram mais forte na cena: uma reação conservadora?

4.1 O processo cultural e político, algumas chaves para a compreensão

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. Boitempo Editorial, 2020.

MACHADO, Maria das Dores Campos; MARIZ, Cecilia Loreto; CARRANZA, Brenda. Articulações político-religiosas entre Brasil-USA: direita e sionismo cristãos. *Ciencias Sociales Y Religión/Ciências Sociais E Religião*, v. 23, p. e021021-e021021, 2021.

TEIXEIRA, Raniery Parra; BIROLI, Flávia. Contra o gênero: a “ideologia de gênero” na Câmara dos Deputados brasileira. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. e248884, 2022.

4.2 Mensurando valores sobre política e gênero

CASTRO, Henrique Carlos de Oliveira de; SANTOS, Débora de Oliveira; BEAL, Luana Isabelle. A insatisfação política e a ascensão do autoritarismo populista: uma análise da América do Sul e da Europa. *Revista debates: revista de ciências sociais*. Porto Alegre. Vol. 14, n. 3 (set./dez. 2020), p. 99-125, 2020.

GONZÁLEZ, Rodrigo Stumpf; BAQUERO, Marcello; GROHMANN, Luis Gustavo Mello. Nova direita ou vinho velho em odres novos? A trajetória conservadora no Brasil do último século. *Revista Debates*, v. 15, n. 2, p. 9-44, 2021.

ORTELLADO, Pablo; RIBEIRO, Marcio Moretto; ZEINE, Leonardo. Existe polarização política no Brasil? Análise das evidências em duas séries de pesquisas de opinião. *Opinião Pública*, v. 28, p. 62-91, 2022.

Complementar

DA SILVA DUARTE, Jéssica. O que é o conservadorismo? do conceito à mensuração. *Revista Debates*, v. 17, n. 1, p. 110-138, 2023.

HARTMANN PEIXOTO, Fabiano; ALESSANDRO DIAS PEREIRA, Thales. Mobilização jurídica e o direito ao aborto no Brasil: a evolução argumentativa nas respectivas ações de controle concentrado de constitucionalidade. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 10, n. 1, 2020.

MANTOVANI, Denise Maria; SANTOS, Rayani Mariano dos; NASCIMENTO, Thayane Cazallas do. Estratégias neoconservadoras, gênero e família na disputa eleitoral de 2022. *Revista Estudos Feministas*, v. 31, p. e92879, 2023.

SULLIVAN, Oirel. “The gendered division of household labor”, In, RISMAN, B.J; FROYUN, C.; SCARBOROUGH, W. (Eds) *Handbook of the sociology of gender*. Cap. 27, pp377- 392, London: Springer, 2018.

ZAREMBERG, Gisela; DE ALMEIDA, Debora Rezende. *Feminisms in Latin America: pro-choice nested networks in Mexico and Brazil*. Cambridge University Press, 2022.

AVALIAÇÃO

O curso terá como avaliação a participação em sala de aula e um trabalho que envolva ou desdobre os temas e autores apresentados no curso.

A cada aula serão escolhidos 2 artigos ou capítulos para discussão em sala. Os textos serão distribuídos entre as/as discentes para serem comentados seguindo um roteiro: qual o objetivo do artigo, quais são os pontos e conclusões principais e o que o artigo ajuda a compreender o tema da aula.

Para o desenvolvimento do trabalho final do curso, na 10ª aula a/o discente entregará um plano de trabalho constando: o tema que pretende desenvolver, pontos que pretende abordar e levantamento bibliográfico prévio. E na 15ª aula entregará o trabalho final (mínimo de 8 páginas e máximo de 15 páginas, sem contar a capa e as referências, espaço entre linhas de 1,5, letra Times Roman 12 ou Arial 11 e margens padronizada do Word). A média final é soma de todas as notas obtidas dividido por 2.

Participação em sala.....	8,0
Plano de escrita do trabalho final	2,0
Trabalho final	10,0